

VOL IV

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*

 EDITORA  
ARTEMIS  
2023

VOL IV

# Educação:

*Saberes em  
Movimento,  
Saberes que  
Movimentam*

*Teresa Margarida Loureiro Cardoso*

*(organizadora)*



EDITORA  
ARTEMIS

2023



O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

<b>Editora Chefe</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira
<b>Editora Executiva</b>	M. <sup>a</sup> Viviane Carvalho Mocellin
<b>Direção de Arte</b>	M. <sup>a</sup> Bruna Bejarano
<b>Diagramação</b>	Elisangela Abreu
<b>Organizadora</b>	Prof. <sup>a</sup> Dr. <sup>a</sup> Teresa Margarida Loureiro Cardoso
<b>Imagem da Capa</b>	grgroup/123RF
<b>Bibliotecário</b>	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

#### Conselho Editorial

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana “José Antonio Echeverría”*, Cuba  
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Ana Júlia Viamonte, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cirila Cervera Delgado, *Universidad de Guanajuato*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Dina Maria Martins Ferreira, Universidade Estadual do Ceará  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Edith Luévano-Hipólito, *Universidad Autónoma de Nuevo León*, México  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima, Brasil  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México



Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca, Espanha*  
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República, Uruguay*  
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara, México*  
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Gabriela Gonçalves, Instituto Superior de Engenharia do Porto (ISEP), Portugal  
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis, Argentina*  
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnico da Guarda, Portugal  
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca, Argentina*  
Prof. Dr. Håkan Karlsson, *University of Gothenburg, Suécia*  
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura, Peru*  
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires, Argentina*  
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío, Chile*  
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas, Brasil  
Prof. Me. Javier Antonio Alborno, *University of Miami and Miami Dade College, Estados Unidos*  
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha, Espanha*  
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal  
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros, Brasil  
Prof. Dr. Jorge Ernesto Bartolucci, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. José Cortez Godinez, Universidad Autónoma de Baja California, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Cancino Diaz, Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid, Espanha*  
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín, Colômbia*  
Prof. Dr. Juan Manuel Sánchez-Yáñez, *Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo, México*  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Brasil  
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Livia do Carmo, Universidade Federal de Goiás, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo, Brasil  
Prof. Dr. Luis Fernando González Beltrán, *Universidad Nacional Autónoma de México, México*  
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide, Espanha*  
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodríguez, *Universidad Santiago de Compostela, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Márcia de Souza Luz Freitas, Universidade Federal de Itajubá, Brasil  
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista (UNESP), Brasil  
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Carmen Pastor, *Universitat Jaume I, Espanha*  
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal



Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana*, Cuba  
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Ninfa María Rosas-García, Centro de Biotecnología Genómica-Instituto Politécnico Nacional, México  
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense, Brasil  
Prof. Dr. Osbaldo Turpo-Gebera, *Universidad Nacional de San Agustín de Arequipa*, Peru  
Prof.ª Dr.ª Patrícia Vasconcelos Almeida, Universidade Federal de Lavras, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Paula Arcoverde Cavalcanti, Universidade do Estado da Bahia, Brasil  
Prof. Dr. Rodrigo Marques de Almeida Guerra, Universidade Federal do Pará, Brasil  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sergio Bitencourt Araújo Barros, Universidade Federal do Piauí, Brasil  
Prof. Dr. Sérgio Luiz do Amaral Moretti, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Silvia Inés del Valle Navarro, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina  
Prof.ª Dr.ª Solange Kazumi Sakata, Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares. Universidade de São Paulo (USP), Brasil  
Prof.ª Dr.ª Stanislava Kashtanova, *Saint Petersburg State University*, Russia  
Prof.ª Dr.ª Teresa Cardoso, Universidade Aberta de Portugal  
Prof.ª Dr.ª Teresa Monteiro Seixas, Universidade do Porto, Portugal  
Prof. Dr. Valter Machado da Fonseca, Universidade Federal de Viçosa, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vanessa Bordin Viera, Universidade Federal de Campina Grande, Brasil  
Prof.ª Dr.ª Vera Lúcia Vasilévski dos Santos Araújo, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Brasil  
Prof. Dr. Wilson Noé Garcés Aguilar, *Corporación Universitaria Autónoma del Cauca*, Colômbia  
Prof. Dr. Xosé Somoza Medina, *Universidad de León*, Espanha

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

E24 Educação [livro eletrônico] : saberes em movimento, saberes que movimentam IV / Organizadora Teresa Margarida Loureiro Cardoso. – Curitiba, PR: Artemis, 2023.

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
Edição bilingue  
ISBN 978-65-87396-78-1  
DOI 10.37572/EdArt\_280223781

1. Educação. 2. Prática de ensino. 3. Professores – Formação.  
I. Cardoso, Teresa Margarida Loureiro.

CDD 370.71

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**



## APRESENTAÇÃO

O quarto volume da *Educação: Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, publicado pela Editora Artemis, proporciona-nos uma miríade de perspetivas simultaneamente centrífugas de e centrípetas para o epíteto da equidade, previsto no “Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 4: Garantir o acesso à educação inclusiva, de qualidade e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”<sup>1</sup>.

Assim, é possível reconhecer este conceito central na formação – ancorada em propostas metodológicas; docente; inicial; profissional; cidadã; do aluno/estudante, do professor – que inspira alguns dos capítulos aqui coligidos. Mas também nos vários níveis de ensino e nas distintas áreas científicas que informam outros capítulos. E, conseqüentemente, entre os indivíduos e os coletivos que enformam todos os capítulos.

Nestes *Saberes em Movimento, Saberes que Movimentam*, porventura com traçados paradoxais, a partir de diferentes geografias, incluindo linguísticas, é ainda possível reencontrar o equilíbrio caleidoscópico que reflete, afinal, a finalidade de transformar a *Educação*, numa “valorização da diversidade cultural e da contribuição da cultura para o desenvolvimento sustentável”<sup>1</sup>.

Teresa Cardoso

---

<sup>1</sup> Disponível em <https://unescoportugal.mne.gov.pt/pt/temas/objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel/os-17-ods/objetivo-de-desenvolvimento-sustentavel-4-educacao-de-qualidade> Acesso em: 27 fev. 2023.

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

ESTUDIO DAS AULAS: UMA PROPOSTA METODOLOGICA DE MASAMI ISODA

Fernando Flores Vázquez

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237811](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237811)

### **CAPÍTULO 2..... 15**

EL TALLER COMO ESTRATEGIA METODOLÓGICA PARA LA CONSTRUCCIÓN DE SENTIDO A TRAVÉS DE LA IMAGEN

Sergio Domínguez Aguilar

Xavier Cózar Angulo

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237812](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237812)

### **CAPÍTULO 3..... 31**

UN TALLER SOBRE GEODINÁMICA INTERNA PARA FAVORECER EL PENSAMIENTO HISTÓRICO EN EL ALUMNADO UNIVERSITARIO DE MAGISTERIO

Alfonso Robles Fernández

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237813](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237813)

### **CAPÍTULO 4..... 42**

PAPEL DEL DOCENTE UNIVERSITARIO COMO FACTOR MOTIVADOR PARA CREAR UNA CULTURA DE APRENDIZAJE ABIERTO EN LA PRODUCCIÓN CIENTÍFICA DE ESTUDIANTES UNIVERSITARIOS PARA PUBLICACIONES INDEXADAS

Jorge Leoncio Rivera Muñoz

Magna Asiscla Cusimayta Quispe

Ursula Isabel Romani Miranda

Jaime Modesto Ponce de León Muñoz

Luis Alberto Vásquez Muñoz

Alberto Salvador Palacios Jimenéz

Rosa María Ruestas Mauricio

Juan Carlos Palomino Paredes

Elias Alexander Moron Gonzales

Paul Anthony Collado Matos

Josselyn Villavicencio Camacho

Angie Diana Corrales Quinto

Ingrid Karumi Alvarado Alvarado  
Saúl Edgar Solís Rojas  
Martin Carlos Aguirre Macavilca

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237814](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237814)

**CAPÍTULO 5.....52**

A SALA DE AULA INVERTIDA E SUA APLICAÇÃO PRÁTICA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO DE MODA

Anna Carolina Moraes Figueiredo  
Delzito Eduardo Moraes Figueiredo  
Francisca Dantas Mendes

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237815](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237815)

**CAPÍTULO 6.....62**

FORMAÇÃO DOCENTE, PESQUISA DE OPINIÃO E LITERACIA ESTATÍSTICA NA ESCOLA: DOZE ANOS DE “NEPSO” EM PORTUGAL

Teresa Margarida Loureiro Cardoso  
Maria Filomena Pestana Martins Silva Coelho

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237816](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237816)

**CAPÍTULO 7 .....76**

RECONFIGURACIÓN DEL TRAPECIO ISÓSCELES PARA DETERMINAR SU MEDIDA DE ÁREA CON ESTUDIANTES DEL SEGUNDO GRADO DE EDUCACIÓN SECUNDARIA

Isela Patricia Borja Rueda

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237817](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237817)

**CAPÍTULO 8..... 81**

UNA MIRADA A LA FORMACION CIUDADANA, DESDE EL CURRÍCULO DE LA INSTITUCIÓN EDUCATIVA LICEO DE BOLÍVAR

Julian Ruíz Iriarte

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237818](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237818)

**CAPÍTULO 9..... 90**

LA CONSTRUCCIÓN CURRICULAR COMO ACTIVIDAD PERMANENTE EN LA FORMACIÓN TANTO DEL ALUMNO COMO DEL DOCENTE

Justino Vidal Vargas Solís

 [https://doi.org/10.37572/EdArt\\_2802237819](https://doi.org/10.37572/EdArt_2802237819)



<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>98</b>
REPRESENTACIÓN TEÓRICA DE LA COMPETENCIA ASESORÍA PSICOPEDAGÓGICA EN EL PROFESIONAL DE PEDAGOGÍA-PSICOLOGÍA EN FORMACIÓN INICIAL	
Yunier Guerra Borrego Lázara María Varona Moreno Manuel Antonio Mulet González	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378110">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378110</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>108</b>
LA REALIZACIÓN UNIVERSAL DEL DEPORTE Y LA ENCRUCIJADA IDEOLÓGICA	
Juan Manuel Negrelli Federico Germán Jaime Rodrigo Altamirano	
 <a href="https://doi.org/110.37572/EdArt_28022378111">https://doi.org/110.37572/EdArt_28022378111</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>120</b>
THREE CASE STUDIES ON EXPLORATION OF PROFESSIONAL MUSICIANS' MOVEMENT AND BODY SELF-AWARENESS	
Annamaria Minafra	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378112">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378112</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>140</b>
HERD INSTINCT, SELF-REALIZATION AND <i>BILDUNG</i>	
Mikko Ketovuori	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378113">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378113</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>146</b>
INFORME DE RESULTADOS DE LA ENCUESTA DE SATISFACCIÓN DE EGRESADOS 2013-2017 DE LA LEEAI	
Luis Ricardo Ramos Hernández Sibiú Sánchez Barrera	
 <a href="https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378114">https://doi.org/10.37572/EdArt_28022378114</a>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>152</b>
<b>ÍNDICE REMISSIVO</b> .....	<b>153</b>

# CAPÍTULO 13

## HERD INSTINCT, SELF-REALIZATION AND *BILDUNG*

Data de submissão: 30/01/2023

Data de aceite: 20/01/2023

**Mikko Ketovuori**

University of Turku, Finland

[https://www.researchgate.net/profile/Mikko-](https://www.researchgate.net/profile/Mikko-Ketovuori-2)

[Ketovuori-2](https://www.researchgate.net/profile/Mikko-Ketovuori-2)

<https://orcid.org/0000-0002-0986-3502>

**ABSTRACT:** In recent years, research in arts education has expanded into new subject areas, such as environmental protection, minority issues and well-being. The general impression in this debate seems to be that art is considered a panacea for all problems in society. It is noteworthy that the same topics are regularly featured on social media as well. It seems that the arts should follow their time rather than look to create something new on their own terms. Do the arts deserve their own ontology or are they just obedient servants of other things? In this text we look at the ideas that have influenced perceptions of both the arts and humanity starting from the era of Enlightenment and Romanticism to postmodernism. Paradoxically, the long history of pronounced individuality and self-realisation has led to a situation where collectivism and group thinking are taking society in an increasingly authoritarian direction. If emotions complement the

prevailing rational and individual-centred person and the purely rational worldview, a new balance could help improve the "excessive use of imagination" of our time.

**KEYWORDS:** Individualism. Collectivism. Herd instinct. Arts education.

### INSTINTO DE REBAÑO, AUTORREALIZACIÓN Y *BILDUNG*

**RESUMEN:** En los últimos años, la investigación en educación artística se ha expandido a nuevas áreas temáticas, como la protección del medio ambiente, las cuestiones de las minorías y el bienestar, etc. La impresión general en este debate parece ser que el arte se considera una panacea para todos los problemas de la sociedad. Cabe señalar que los mismos temas también se presentan regularmente en las redes sociales. Parece que las artes seguirían su tiempo en lugar de buscar o crear algo nuevo en sus propios términos. ¿Merecen las artes su propia ontología o son simplemente obedientes sirvientes de otras cosas? En este texto analizamos las ideas que han influido en las percepciones tanto de las artes como de la humanidad desde la época de la Iluminación y el Romanticismo hasta el Posmodernismo. Paradójicamente, la larga historia de marcada individualidad y autorrealización ha llevado a una situación en la que el colectivismo y el pensamiento grupal están llevando a la sociedad en una dirección cada vez más autoritaria. Si las emociones

complementan la persona racional y centrada en el individuo imperante y la cosmovisión puramente racional, un nuevo equilibrio podría ayudar a mejorar el "uso excesivo de la imaginación" de nuestro tiempo.

**PALABRAS CLAVE:** Individualismo. Colectivismo. Instinto de rebaño. Educación artística.

## INSTINTO DE REBANHO, AUTORREALIZAÇÃO E BILDUNG

**RESUMO:** Nos últimos anos, a pesquisa em educação artística se expandiu para novas áreas temáticas, como proteção ambiental, questões de minorias e bem-estar, etc. A impressão geral neste debate parece ser a de que a arte é considerada uma panaceia para todos os problemas da sociedade. Vale ressaltar que os mesmos tópicos também são apresentados regularmente nas mídias sociais. Parece que as artes deveriam seguir seu tempo ao invés de procurar criar algo novo em seus próprios termos. As artes merecem sua própria ontologia ou são apenas servas obedientes de outras coisas? Neste artigo, examinamos as ideias que influenciaram as percepções das artes e da humanidade, desde a era do Iluminismo e do Romantismo até o pós-modernismo. Paradoxalmente, a longa história de individualidade e auto-realização pronunciadas levou a uma situação em que o coletivismo e o pensamento de grupo estão levando a sociedade a uma direção cada vez mais autoritária. Se as emoções complementam a pessoa racional e centrada no indivíduo predominante e a visão de mundo puramente racional, um novo equilíbrio pode ajudar a melhorar o "uso excessivo da imaginação" de nosso tempo.

**PALAVRAS-CHAVE:** Individualismo. Coletivismo. Instinto de rebanho. Educação artística.

### 1 INTRODUCTION

In connection to the arts, reference is often made to three transcendent values - truth, beauty, and goodness. Related research fields include logic, aesthetics, and ethics. Although the original concept of the "trinity of transcendence" has been modified from the writings of Plato and Aristotle, and the philosophy of Christian thinkers such as Thomas Aquinas, the context of aesthetic education was born much later. It was invented during the Enlightenment. In Germany, a new concept called Bildung was used referring to the ideal education, which referred to a civilized person with a harmonious personality reinforced by a moral and scientific orientation. Originally, the religious term from the 14th century (man as the image of God) was secularized, but still the word Bild (image) and its suffix -ung (becoming something) contained the idea of man's duty to be perfect. To this end, the civilized (gebildete) man sought to develop all his gifts in a varied and equitable manner. A one-sided focus on just one thing, no matter how high a person was in their skills and knowledge, was essentially seen as an obstacle to become truly civilized. (Martin, 2017). These philosophical ideas reinforced the idea of an independent and responsible individual, who would serve society in the best possible way – by becoming himself.

## 2 THE ERA OF SELF-REALIZATION

In the 19th century, the idea of a sovereign self was reinforced by liberalism and the idea of self-realization. This romantic idea gave individuals – instead of just fulfilling their duties – opportunities to dream of alternative futures. The arts and goals of education reflected this idealism. In a sense, the arts were seen as uplifting people and being an example of what life might be. As Oscar Wilde famously said, “Life mimics art much more, than art mimics life.” By this, he meant that things are, because we see them, and what we see and how we see them, depends on the arts that have influenced us. From an educational perspective, the task of the artist was to teach others to see the world through the lenses of art – not to tell them, what the world ought to be or really is.

The misconception of romanticism, however, was that this aesthetic shifted to other areas of life as well. For example, if ethics depended solely on independent imagination, multiple truths could be true simultaneously. What might be natural for arts, led to huge problems in other areas of life. If the truth depended only on “Der Wille zur Macht”, brutal force could be used to settlement of disputes – and this was exactly what happened, as the “Age of Extremes” led to the two world wars. According to Eric Hobsbawm, for arts this meant several things:

“...consisted largely in a series of increasingly desperate gimmicks by which artists sought to give their work an immediately recognizable individual trademark, a succession of manifestos of despair... or of gestures reducing the sort of art which was primarily bought for investment and its collectors ad absurdum, as by adding an individual's name to piles of brick or soil ('minimal art') or by preventing it from becoming such a commodity through making it too short-lived to be permanent ('performance art')...The smell of impending death rose from these avant-gardes. The future was no longer theirs, though nobody knew whose it was. More than ever, they knew themselves to be on the margin.” (Hobsbawm 1994, 516–517).

By revealing the nature of reality, 20th century arts were no longer as attractive to the audience, as they used to be – perhaps, the picture was too truthful to be popular?

## 3 “APRÈS LE RÊVE” – THE AGE OF WITHERING ARTS?

While the ideal of romantic worldview crumbled after the turn of the 20th century's, the idea that artists are both geniuses and at the same time, misunderstood, persisted in its existence. Later, the idea was also embraced by ordinary people, and it soon became the driving force of the consumer society. Paradoxically, competition for status between people and inherent “mimetic desire” (we desire what others desire because we imitate their desires) led to a situation where true individuality might be rarer than earlier. As

consumers we are treated as individuals, but always in a similar way. In the end, we all look the same. The question is, why the liberal freedom does not guarantee diversity, but seems to drive people in similar directions. The possible answers are, as follows:

- 1) Emphasis on individual self-realization undermines inter-community ties and commitment to communities. Natural connections to family and close people are replaced by celebrities and media-generated topics.
- 2) Since many people are never content with the individual sovereignty they are supposed and claimed to have, they begin to search themselves by joining groups they feel they ought to belong to.

In short: by letting go of the original ideas of Enlightenment, the quest to be an independent autonomous person, the Western societies have entered from modernity to post-modernity and eventually to mass society. The paradox of this mass society is that, while our scientific worldview is based on logical, objective reason, our choices in life seem to rely on Romantic freedom of self-determination: the idea that I am free to decide for myself what concerns me, rather than being shaped by external influences (Taylor 1993, 27). However, the individual's problem is to ask difficult questions and turn their gaze from outside into their own soul. What are the ideas I am selecting from, which direction should I choose? Most people solve these problems by giving away their freedom and by joining larger groups, that is, identities. The human need for belonging is thus easily solved. How authentic this choice is, is of course another question: as social media algorithms increasingly affect us, these external forces are shaping our attitudes, thoughts, and the way we see the world. This, regardless of whether we notice it or not. Surprisingly few are willing to admit that this applies to them.

## 4 FROM EXCESSIVE RATIONALITY TO A MORE REAL WORLDVIEW

As the study of social media and mass behavior progresses, the notion of rational individuality becomes increasingly unlikely. The new paradigm of the field will be based on the study of social mood, emotions and their effects on culture and society. For arts education, this will mean new possibilities and better times ahead, but before that, the old misconceptions concerning excessive rationality, and erroneous individuality must be abandoned.

### 4.1 RATIONALITY

As all art educators know, the world is not based on words alone (epistemology), but reality, being, and becoming something are based on experience (ontology). The

scientific logic that suggests that claims are either true or false cannot therefore apply to most everyday questions or the aesthetic world. Because rationalism is seen as related to reason and logic, things, which cannot be rationally explained are said to be irrational. If irrationality is to be avoided in every possible way, doubt about the arts is understandable. However, “baby does not necessarily have to be thrown with the bath water” to realize that processes like intuition, anticipation, are something other than irrational. They are a-rational, meaning that they are independent of the realm of reason. They are based on the senses – and what is based on the senses, can be discussed, verified, and proven to be either true or false. This has nothing to do with irrationalism.

## 4.2 INDIVIDUALITY

The term individual is indivisible, a single human being, to which the prefix indivi-refers.

However, a suffix -dual, can be interpreted in two ways. The original meaning of duality refers to the human potential to do both good and evil. I interpret this as a person's innate characteristics being related to their relationship to the emotional climate of his environment, and the movements of surrounding social dynamics. This social mood is a shared state of mind that fluctuates in time dynamically between optimism and pessimism (Ketovuori 2022). This dualism is an indistinguishable and characteristic trait of being human.

## 4.3 HUMAN BEINGS AS MEMBERS OF HERD

According to the theory of socionomics, the driving force of society is based on the herd instinct that shapes the collective atmosphere of society. As most economists, historians, and sociologists assume that events determine the mood of a society, this theory assumes the opposite: the social mood determines the nature of social events. As an example: while we normally think that war makes people angry and afraid, Socionomic analysis shows that angry and frightened people start wars. In short: the social mood is the primary source of what is happening in the world. Because individuals do not choose where they live, what language they speak, and what opinions they have, they are completely dependent on their culture and the emotional environment in which they live. The most direct way to understand what this environment is like; is to study the art it produces. In this mission, the arts reflect the truth.

Herding instinct shaping the reality.



## 5 CONCLUSIONS

If the theory of aesthetics is repealed as obsolete and the idea of education is replaced by individual expression or identity, what is left of arts education at all? From the point of rational worldview, we tend to explain our choices in the best possible way, that is, we rationalize our “individual” choices retrospectively. Unfortunately, this is the mechanism, how the arts educators have tried to justify the existence of their field, far too long.

Let's get real, no one practices arts to save the environment, help minorities, or promote well-being in society. These tasks belong for other professions. The meaning of art, no less, no more – is art.

## 6 ACKNOWLEDGMENTS

The picture from the book cover (Laumavaiston varassa) by Aino Aulanko, Agile Publishing.

## REFERENCES

Martin, J. L. (2017). The birth of the true, the good, the good, and the beautiful: toward an investigation of the structures of social thought. *Reconstructing social theory, history and practice current perspectives in social theory*, 35, pp. 3–56.

Hobsbawm, E. (1994) The age of extremes. A history of the world 1914–1991. Vintage books.

Ketovuori, M. (2022) Laumavaiston varassa. Agile publishing.

Taylor, C. (1993) The malaise of modernity. Canada Council for the Arts, Anansi.

## SOBRE A ORGANIZADORA

**Teresa** Margarida Loureiro **Cardoso** é licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Franceses e Ingleses, Ramo de Formação Educacional, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (2001). É Doutora em Didática pelo Departamento de Didática e Tecnologia Educativa (atual Departamento de Educação e Psicologia) da Universidade de Aveiro (2007). É Professora-Docente no Departamento de Educação e Ensino a Distância (anterior Departamento de Ciências da Educação) da Universidade Aberta, Portugal (desde 2007), lecionando em cursos de graduação e pós-graduação (Licenciatura em Educação, Mestrado em Gestão da Informação e Bibliotecas Escolares, Mestrado em Pedagogia do Elearning, Doutoramento em Educação a Distância e Elearning), e orientando-supervisionando cientificamente dissertações de mestrado, teses de doutoramento e estudos de pós-doutoramento. É investigadora-pesquisadora no LE@D, Laboratório de Educação a Distância e E-learning, cuja coordenação científica assumiu (2015-2018) e onde tem vindo a participar em projetos e outras iniciativas, nacionais e internacionais, sendo membro da direção editorial da RE@D, Revista Educação a Distância e Elearning. É ainda membro da SPCE, Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação, e membro fundador da respetiva Secção de Educação a Distância (SEAD-SPCE). É igualmente membro da SOPCOM, Associação Portuguesa de Ciências da Comunicação. Pertence ao Grupo de Missão “Competências Digitais, Qualificação e Empregabilidade” da APDSI, Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação, é formadora creditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua do Ministério da Educação, autora e editora de publicações, e integra comissões científicas e editoriais.

<http://lattes.cnpq.br/0882869026352991>

<https://orcid.org/0000-0002-7918-2358>



## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Alumno como sujeto del currículum 90  
Aprendizaje abierto 42, 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50  
Arts education 140, 143, 145

### C

Ciencias sociales 31, 34, 36, 39, 40, 91, 109, 118  
Ciudadanía 81, 82, 83, 85, 86, 87, 88, 89  
Civilización y deporte 108  
Collectivism 140  
Competencia asesoría psicopedagógica 98, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107  
Complejidad 17, 90, 95, 96, 97  
Currículo 1, 2, 5, 9, 11, 67, 81, 84, 87, 90, 92, 94, 95  
Currículum 14, 57, 60, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97

### D

Desplazamiento creativo 15, 27, 28, 29  
Didáctica de la geografía 31, 40  
Docencia universitaria y motivación 43

### E

Educação 3, 5, 8, 10, 11, 12, 52, 53, 54, 58, 60, 61, 62, 64, 67, 70, 74, 75, 141  
Educación Especial 146  
Educación Física y Deporte 108  
Educación media 81, 84, 87  
Encuesta de satisfacción 146  
Ensino reflexivo 1, 3, 4  
Estudio de egresados 146, 147, 148  
Estudo das Aulas 1, 2, 5, 6, 7, 10  
Estudos de Opinião 62, 64, 74

### F

Formação de Professores 62, 64, 75  
Formación 15, 17, 19, 20, 21, 23, 30, 33, 40, 41, 44, 46, 47, 48, 50, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 112, 146, 147, 148

Formación inicial profesional 98

Fragmentación 90, 95

Fuentes históricas 31

## H

Herd instinct 140, 144

Historia del deporte 108, 110

## I

Individualism 140

## L

Literacia Estatística 62, 63, 66, 74

## M

Manual de convivencia y procesos pedagógicos 81

Medida de área 76, 79, 80

Metodologia de Trabalho de Projeto 62, 66, 74

Moda 52, 53, 54, 69

Modelo pedagógico 98, 102, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107

Movement and body self-awareness 120, 121, 132

## N

NEPSO 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 72, 73, 74, 75

## P

Pensamiento histórico 31, 36, 41

Performative awareness 120, 122, 132

Phenomenological method 120

Práctica reflexiva 2, 15, 20, 23, 26, 30

Practicum 15, 17, 18, 20, 29, 30

Prática reflexiva 1, 3, 4, 5

Professional musicians 120, 121, 132, 137

Publicación científica del estudiante 43

Publicación indexada 43

## R

Reconfiguração 76, 77, 79, 80

Rol del docente universitario 43

## S

Sala de Aula Invertida 52, 53, 54, 55, 56, 58, 59, 60, 61

Sismología histórica 31, 34, 40

Sociología del deporte 108, 119

## T

Taller 15, 16, 17, 18, 20, 21, 22, 23, 24, 26, 28, 29, 31, 40

Tecnología 12, 31, 32, 34, 47, 48, 49, 52, 54, 55, 59, 68, 70, 97

Trapezio isósceles 76, 77, 78, 79, 80

## U

Universidad y revistas indexadas 43